

Tema: Press Clippings				Âmbito: Nacional		Tiragem: 62042	
Título: Registos portugueses revelam novos voos entre Espanha e Guantánamo				Temática: Generalista		GRP: 3.3	
2007/02/13	DIARIO DE NOTICIAS – PRINCIPAL	Pág.8	Imagem: 1/1	Periodicidade: Diaria		Inv.: 1342.00	

AVIÕES DA CIA

Registos portugueses revelam novos voos entre Espanha e Guantánamo

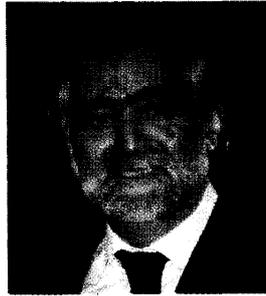
① **Manuel Carlos Freire**

Os EUA utilizaram pelo menos sete aviões militares para voos entre Espanha e a sua base de Guantánamo (Cuba) que eram até agora desconhecidos, noticiou ontem o jornal espanhol *El País*.

Com base em registos de tráfego aéreo portugueses, a que aquele diário teve acesso, os aviões de transporte americanos usaram três bases militares espanholas de uso conjun-

to – em moldes equivalentes ao acordo que vigora entre Lisboa e Washington para a base das Lajes – entre os dois países: Rota (Cádiz), Morón (Sevilha) e Torrejón (Madrid). Dos dados recolhidos pelas autoridades aeronáuticas lusas também consta o voo de um *Gulfstream IV* (civil), realizado a 12 de Abril de 2004 (de Guantánamo para Los Rodeos, em Tenerife) que já era do domínio público.

O voo mais antigo constante dos registos portugueses data de Janeiro de 2002 e o último de Novembro



Sexta-feira | Luís Amado vai à AR

de 2005. Três das missões envolvendo aviões militares americanos – *C-141*, *C-17* e *DC-10* – envolvem a base de Morón, três a de Rota e um a de Torrejón.

A história do *El País* surge na semana em que o Parlamento Europeu (PE) debate e vota em plenário (amanhã) o relatório da comissão temporária – presidida pelo eurodeputado português Carlos Coelho – sobre a alegada utilização de países europeus pela CIA para o transporte e a detenção ilegal de prisioneiros. E em que a Assembleia da

República realiza (sexta-feira) nova audição ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís Amado, sobre aquele assunto.

Recorde-se que o relatório da comissão temporária do PE dedica seis parágrafos a Portugal e quer que seja efectuada uma investigação independente sobre a matéria. O Governo português já deu por “encerradas” as suas diligências. Mas a Procuradoria-Geral da República já abriu um inquérito, após receber informações da eurodeputada Ana Gomes e de um jornalista da *Visão*. ■